



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

### **RESUMO EXECUTIVO DA ATA**

#### **91ª Reunião CT-PLAGRHI**

#### **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT**

**Data:** 25/11//2021

**Local:** Videoconferência [LINK](#)

#### **PAUTA:**

- 1) Aprovação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da bacia SMT;
- 2) Atualização do Plano de Ações e Programa de Investimentos (PA/PI);
- 3) Relatório de Atividades 2021 do CBH-SMT;
- 4) Aprovação do Plano de Capacitação do CBH-SMT;
- 5) Constituição da Câmara Técnica Rio Tietê;
- 6) Informes.

No dia 25 de novembro de 2021, por meio de videoconferência, foi realizada a 91ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, registrando-se a participação de 28 (vinte e oito) pessoas, entre representantes de municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos hídricos, conforme “Relação dos Membros Presentes na Reunião” apresentada a abaixo.

**ABERTURA.** A 91ª reunião da CT-PLAGRHI iniciou a partir da abertura realizada pelo seu coordenador, o sr. André Cordeiro (UFSCAR). Em seguida, proferiu o primeiro tópico da reunião “Aprovação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia SMT” - ao qual está relacionado com os dados do ano anterior de 2019, o relatório feito pela Secretaria Estadual dos Recursos Hídricos e entregue ao Comitê. A sra. Natália Zanetti Diretora Técnica da FABH-SMT apresentou o relatório oficial onde estão contidas as descrições da avaliação da gestão das Câmaras Técnicas e as suas respectivas deliberações, com explicações da atuação do Colegiado, descrição da quantidade de reuniões e sua respectiva pauta. Os dados apresentados são referentes à região da Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. O primeiro tópico do documento avalia a dinâmica socioeconômica da região abordando os seguintes parâmetros: crescimento populacional, população total em habitantes rural e urbana, densidade demográfica e taxa de urbanização. Os barramentos na UGRHI também são descritos e tiveram aumento de 5,1% de 2019 a 2020 em locais de atividades agrícolas. Os riscos de processos erosivos e uso e ocupação do solo são demonstrados em mapas. O capítulo “Disponibilidade e demanda dos recursos hídricos” consta as informações pertinentes como o aumento da vazão total em 6,8 %. Desse total observamos que o abastecimento público teve aumento de 7,13 para 7,87 m<sup>3</sup>/s; a reserva para indústria subiu de 6,58 para 6,94 m<sup>3</sup>/s; as outorgas rurais tiveram aumento de vazão de 3,38 para 3,76 m<sup>3</sup>/s. Observa-se que a disponibilidade per capita a partir do “Q Médio” se reduz 1,05% ao ano. A bacia está em situação pobre e quase crítica conforme critérios da ONU, inferior a 2.500 m<sup>3</sup>/habitantes ano, se aproximando da situação de criticidade que é 1.500 m<sup>3</sup>/habitante ano. A vazão total da bacia no “Q95” é de 39 m<sup>3</sup>/s e deles 22,84 m<sup>3</sup>/s estão outorgados, isso pode acarretar deficiência no abastecimento público e queda no potencial de dissolução de carga descarregada nos corpos hídricos. A carga orgânica remanescente também é mostrada em gráficos adotando critérios mais rígidos por serem relacionados a uma média. É apresentado o cenário onde a demanda por água só aumenta nos últimos anos,



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

conforme a vazão medida “Q7/10” e a vazão prevista pelas outorgas. A questão do saneamento mostrada pelos gráficos informa que 14 municípios estão em boa situação de saneamento, 17 regulares e 2 em situação ruim, em critérios relacionados à porcentagem de pessoas atendidas. Os municípios que foram ilustrados com a pior situação são Itu, Tatuí, Salto de Pirapora e São Roque. O ICTEM (Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município) demonstrado em mapas, serve de parâmetro para envio de verba ao local pelo FEHIDRO. Em 2019 onze municípios não enviaram dados ao sistema nacional de saneamento, o que é um desafio para a gestão. A questão da distribuição de recursos para os projetos também está discriminada em tabelas no relatório com os códigos de empreendimento, situação do empreendimento, valor FEHIDRO, valor de contrapartida, tomador, nome do empreendimento e PDC. A sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) iniciou o item 2 de pauta da reunião “Atualização do Plano de Ações e Programa de Investimentos (PA/PI)”. O item PA/PI aborda a alteração no Plano de Ação e Programa de Investimentos, com duas planilhas, uma comparando o que foi planejado em 2021 mais as execuções do Comitê e outra com o planejamento 2022/2023. O sr. Jodhi Alonso (DAEE) deu sequência a descrição da planilha, comentou que houve mudança na legislação, aprovando a descrição dos PDCs, o CRH emitiu a deliberação aprovando a revisão dos PDCs, foi a primeira mudança que implicou no planejamento na área de drenagem. A proporção dos recursos não mudou. As áreas de drenagem eram enquadradas no PDC 3, mas agora foram levadas ao PDC 7. O PDC 5 continuou sendo prioritário e abordou a redução de perdas. Os recursos continuam distribuídos nas condições exigidas pelo CRH com 25% para PDCs 1 e 2 e 60% aos prioritários 3,5 e 7 e 15% aos demais PDCs. A quantidade de recurso disponível ao ano é informada pela Agência de Bacias que comunica ao Estado a previsão de arrecadação para o ano, e segundo ela o valor liberado é de 9,5 milhões de reais por ano, com os descontos do custeio pela Agência. A quantia líquida é de 9.350.000 reais, para ser distribuídos nos próximos anos, divididos proporcionalmente conforme a regra vigente. A outra alteração no PA/PI são os três projetos do grupo de trabalho dos Comitês da vertente do rio Tietê, o primeiro é um plano de comunicação em relação às barragens no Tietê, na qual deve-se melhorar a comunicação entre os seus gestores. O segundo plano é para elaborar um estudo para compatibilidade entre todos os planos de bacias, para abordar todos os comitês. O terceiro é elaborar um plano de comunicação social, visando abranger toda a Bacia do rio Tietê, cada projeto com uma agência tomadora de recursos. A Agência do Rio Sorocaba e Médio Tietê irá gerir o projeto para promover a compatibilidade entre os planos de cada UGRHI. O SMT disponibiliza recursos para as Agências do PCJ e Alto Tietê para contratar os outros dois empreendimentos. Toda a contabilidade está descrita no PA/PI em tabelas para o próximo biênio. Uma deliberação também será feita separada do relatório de situação para melhor compreensão pelo Colegiado, com a planilha dos projetos a serem financiados no próximo biênio. Os dois projetos estão na ordem de 300.000 reais e um de 150.000 reais. O Comitê do SMT terá contrapartida de 10%, o PCJ e Alto Tietê terão contrapartida de 30 % e o restante dos comitês terão valores de 10 %. A sra. Natalia Zanetti (FABH-SMT) comentou sobre as questões de Salto, que não foi inserida no relatório, e relatou que o município de Salto está considerado na UGRHI 5. O sr. Waldnir Gomes Moreira (Fundação Florestal) mencionou que a equipe fez ótimo trabalho e o relatório de situação possui dados muito relevantes. O sr. André Cordeiro (UFSCar) propôs uma votação para aprovação do relatório de situação e o PA/PI, todos concordaram e foram aprovados. O sr. Jodhi Allonso (DAEE) deu sequência ao item 3 da reunião, o “Relatório de Atividades 2021 do CBH-SMT” para aprovação pelo Comitê. As ações propostas no plano de trabalho e o que já está sendo realizado foram inseridas em uma tabela no documento word: Minuta do relatório de atividades do CBH-SMT, 2021. Todas as 46 reuniões foram descritas no documento e as 5 reuniões plenárias realizadas; O acompanhamento dos empreendimentos FEHIDRO está descrito no documento, junto a situação de cada um. Não houve empreendimento potencialmente impactante no território da bacia hidrográfica submetidos à análise do Comitê. O Comitê criou a Câmara Técnica Rio Tietê com o objetivo de estudar e discutir sobre estratégias para minimizar os impactos na UGRHI-10 decorrente da poluição do rio Tietê. O Plano de Comunicação foi aprovado pela Deliberação CBH-SMT n° 429/2021 e as atividades estão em discussão no âmbito da CT-EEA. Sobre a realização de curso de capacitação em águas subterrâneas IG-Fapesp, o curso está sendo realizado através de aulas por videoconferência e uma aula prática em campo. As questões sobre propor regras operacionais para a



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

barragem de Itupararanga, no rio Sorocaba, e seu licenciamento e outorga ainda não foram realizadas, entretanto, o Comitê criou o Grupo de Trabalho Crise Hídrica, onde já foram realizadas 13 reuniões. Vários membros do CBH-SMT participaram da capacitação do programa CAPACITA-SIGRH. Algumas ações não conseguiram ser feitas ao longo do ano, como o acompanhamento do reenquadramento do ribeirão Lavapés, realizar o “Workshop Pagamento por Serviços Ambientais e Ecosistêmicos” e o “Seminário científico da APA de Itupararanga”. Também não houve discussões referentes à atualização do valor da cobrança pelo uso da água. Sobre as ações que não foram propostas no Plano de Trabalho, mas ocorreram ao longo do ano, foram abordadas no documento. Pode-se citar a elaboração da “Oficina sobre Plano de Manejo da APA de Itupararanga”, e a elaboração de material de referência de roteiro técnico FEHIDRO, para quem quiser propor projetos. Foi feito o II e III Workshop FABH-SMT para mostrar o que vem ocorrendo com os projetos e seus resultados, o livro “Nossas Águas” foi feito referente ao biênio 2021-2023. Também foi realizado um Webinar no formato de Audiência Pública sobre o Marco Regulatório do Saneamento. O sr. André Cordeiro (UFSCar) pediu ao sr. Jodhi Alonso (DAEE) dar sequência ao tópico 4 da reunião, o “Plano de Capacitação do CBH-SMT”, os representantes do Comitê terão possibilidade de se capacitar através do curso oferecido pelo mesmo, objetivando identificar as demandas de conhecimento pelo Comitê e aperfeiçoar as decisões tomadas pela gestão. O diagnóstico foi feito através de questionário para os membros, onde todos possuíam graduação e 70% a nível de pós-graduação. O principal tema proposto para aperfeiçoamento foram os projetos em gestão de recursos hídricos: Projetos em Gestão de Recursos Hídricos; Plano de Recursos Hídricos; Enquadramento dos Corpos Hídricos; Cobrança pelo Uso da Água; Aspectos Sociais e Educacionais Relacionados aos Recursos Hídricos; Educação Ambiental; Cadastro de Usuários; Estrutura do SIGRH. O sr. André Cordeiro (UFSCar) informou que foi aprovado o “Plano de Capacitação do CBH-SMT”, comunicou aos participantes da reunião que existe um programa de “Sustentabilidade na Gestão Ambiental”, para profissionais da área que tiverem interessados em se atualizar no assunto. O sr. Jodhi Alonso (DAEE) deu sequência ao tópico 5 da reunião a “Constituição da Câmara Técnica Rio Tietê”; o intuito do Prefeito de Salto, Laerte Sonsin, em criar tal Câmara Técnica é para discutir a questão da poluição do rio Tietê. A SOS Mata Atlântica também teve propostas para a Câmara, sobre o descargue e carreamento do lodo ao longo do rio, ampliando a mancha anaeróbia do rio, comprometendo os indicadores de qualidade da água. Como competências da Câmara Técnica, deve-se identificar e elaborar mecanismos com medidas para que os danos ambientais decorrentes da transferência de cargas poluidoras não se repitam para a população do Médio Tietê. A Câmara irá acompanhar as exigências das licenças de operação das barragens do sistema Tietê-Pinheiros, como a limpeza e desassoreamento das barragens. Vai avaliar também a possibilidade de ser feita cobrança pelos danos ambientais aos responsáveis pelo lançamento de afluentes no rio, conforme a Política Estadual dos Recursos Hídricos, no artigo 14, inciso II. A Câmara Técnica deve também acompanhar o “Plano de ações coletivas e solidárias dos Comitês do rio Tietê” para as ações do grupo de trabalho das Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA. A Câmara Técnica terá representantes de todos os municípios da bacia SMT, de órgãos públicos responsáveis e dos representantes da sociedade civil interessados. O sr. André Cordeiro (UFSCar) colocou em votação e foi aprovada a “Constituição da Câmara Técnica Rio Tietê”. Por fim proferiu o tópico 6 da pauta, sobre a troca de funções de funcionários da Direção do Comitê de Bacias no lugar do Diretor Roberto. O sr. Jodhi Allonso (DAEE) será Secretário Executivo Adjunto ao Comitê e também será substituído por Julia Gomes (FAB-SMT) para Diretoria Administrativa Financeira e Marcos Garcia, que irão entrar na Secretaria Executiva. Por fim, não havendo mais nada a tratar, a 91ª Reunião da CT-PLAGHRI foi encerrada.

### Relação dos membros presentes na reunião plenária

Participante	Instituição	Segmento
Alison Henrique Bressiano	SAAE Salto/SP	Município



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar	Sociedade Civil
Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT	Sociedade Civil
Caroline Túbero Bacchin	SIMA	Estado
Denise Martins Correa	IAB Sorocaba	Sociedade Civil
Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim	Sociedade Civil
Felipe Gustavo Pascutti	Prefeitura de Cerquilha	Município
Felipe Hashimoto Fengler	Facens	Sociedade Civil
Fernando Tadeu da Silva dos Santos	Ciesp	Sociedade Civil
Flávia Tavares Colpas	Prefeitura Municipal de Sorocaba	Município
Guilherme Rodrigues Pereira Petri	Companhia Ituana de Saneamento	Município
Jodhi Allonso	DAEE	Estado
Julio César Jacometto	Sabesp	Estado
Marcelo Rodrigues Sampaio	SINDAREIA - Sindicato das Indústrias de Mineração de Areia do Estado de São Paulo	Sociedade Civil
Márcia Valéria Ferraro Gomes	Agência Metropolitana de Sorocaba - SDR	Estado
Marcio Antônio Martins	EMAE	Estado
Marlon Dagher Arce de Oliveira	Prefeitura Municipal de Jumirim	Município
Mauro Tomazela	Fatec / CPS	Sociedade Civil
Natália Zanetti	FABH-SMT	Sociedade Civil
Raquel Marcondes F. De Marco	SIMA/CFB	Estado
Roberto Polga	Conirpi	Estado
Rosângela Aparecida César	CETESB	Estado
Sara Corrêa Appendino	SAAE SALTO	Município
Silvia Telles	SAAE Salto	Município



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Solange Guerra Bueno	SESP - Secretaria de Esportes SP	Estado
Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga	Sociedade Civil
Waldnir Gomes Moreira	Fundação Florestal	Estado
Willian Milani Zambianco	UDOP	Sociedade Civil

André Cordeiro Alves dos Santos

**Coordenador da CT-PLAGRHI**

**Vice-presidente do CBH-SMT**

Rosângela Aparecida César

**Coordenadora Adjunta da CT-PLAGRHI**